

A EXPANSÃO DA REDE BRASILEIRA DE COLEÇÕES DIDÁTICO-CIENTÍFICAS DO LIXO EM AMBIENTE MARINHO (RE-COLIXO)

XIV ENCOGERCO



Encontro Nacional de
Gerenciamento Costeiro

Kamila Maier Santos Torres¹
Allan Paul Krelling¹
José Rodrigues Souza Filho²
Monica Ferreira da Costa³
Walter Martin Widmer⁴

¹ Instituto Federal do Paraná - Paranaguá

² Instituto Federal Baiano - Catu

³ Universidade Federal de Pernambuco

⁴ Instituto Federal de Santa Catarina - Florianópolis

Rede de
Lixo Marinho
RE
CO
LI
XO
sobre

@recolixo

INTRODUÇÃO

- Novas propostas pedagógicas favorecem a aprendizagem do educando no ensino das Ciências do Mar como:
- a adequação de materiais e métodos para aproximação de educandos e seu contexto local e ambiental;
- coleções de lixo marinho que apoiam a Educação Ambiental Marinha e Costeira (EAMC);
- expor problemas e impactos associados à presença de lixo;
- sensibilização quanto a conservação ambiental.

METODOLOGIA

- Levantamento das coleções através de consulta a universidades, institutos, ONGs, indivíduos e buscas via internet;
- análise qualitativa e quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Até 2018 havia 7 coleções em IFES;
- 2018 à 2021 surgiram mais 5 coleções de pessoa física, Prefeitura municipal e 3 outras instituições de ensino;
- porém, considerando a lista de e-mails da Rede de Coleções Didáticas e Científicas sobre Lixo Marinho (Re-COLIXO), pode-se identificar pelo menos 22 coleções em todas as regiões do Brasil.
- Oito são coleções didático-científicas de referência;
- Três são coleções didáticas;
- Onze não puderam ser classificadas segundo esses critérios.
- Outras coleções podem estar espalhadas e isoladas pelo território nacional e podem se beneficiar da participação na Re-COLIXO.



Figura 1 – Exemplo de uma das coleções didáticas



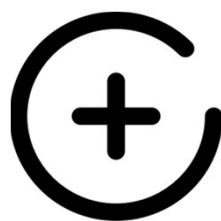
Figura 2 – Exposição de uma das coleções em evento público



Figura 3 – Professora Monica Ferreira e a coleção da UFPE



Figura 4 – Bitucas de cigarro, item comum nas coleções



CONCLUSÃO

- Trabalhar em rede fortalece as coleções através da identificação, integração, quantificação de exemplares e troca de experiências;
- intercâmbio científico deverá ser ampliado através de maiores oportunidades da construção conjunta de projetos e ações.